



Exmos. Senhores:

- Primeiro-Ministro;
- Ministra de Estado e das Finanças;
- Ministro da Solidariedade, Emprego e  
Segurança Social;
- Secretário de Estado da Administração Local  
e Reforma Administrativa
- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

N/Ref.ª0764/COORD.

Lisboa, 9 de Dezembro de 2013

Assunto: Aviso prévio de Greve

---

O STML, Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa e o STAL, Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, ao abrigo dos artigos 57º da Constituição da República Portuguesa, 530º e seguintes do Código do Trabalho e 392º e seguintes do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11/9, **vêm comunicar que declaram uma greve ao trabalho normal, às horas extraordinárias e ao trabalho suplementar, a efectuar, das 00h00 do dia 24 de Dezembro de 2013 às 24h00 do dia 5 de Janeiro de 2014, abrangendo, independentemente do título de vínculo contratual, os trabalhadores do Município de Lisboa, nos termos abaixo indicados:**

**A greve abrangerá:**

- 1 No dia 24 de Dezembro: todos os trabalhadores da Divisão de Limpeza Urbana, independentemente do respectivo tipo de vínculo e todos os trabalhadores que exercem funções de condutores de máquinas pesadas e veículos especiais, de motoristas de pesados e motoristas de transportes públicos;

- 2 No dia 26 de Dezembro: todos os trabalhadores do Município, independentemente do respectivo tipo de vínculo;
- 3 No dia 27 de Dezembro: todos os trabalhadores da Divisão de Limpeza Urbana, independentemente do respectivo tipo de vínculo e todos os trabalhadores que exercem funções de condutores de máquinas pesadas e veículos especiais, de motoristas de pesados e motoristas de transportes públicos;
- 4 No dia 28 de Dezembro, das 00h00 às 05h00, todos os trabalhadores da Divisão de Limpeza Urbana, independentemente do respectivo tipo de vínculo e todos os trabalhadores que exercem funções de condutores de máquinas pesadas e veículos especiais, de motoristas de pesados e motoristas de transportes públicos;
- 5 Das 00h00 do dia 24 de Dezembro de 2013 às 24h00 do dia 5 de Janeiro de 2014 a greve abrangerá todos os trabalhadores relativamente ao trabalho extraordinário.

#### **A greve tem os seguintes objetivos:**

1. Lutar contra a externalização de serviços e de atribuições e contra a privatização de serviços públicos essenciais na CML, em defesa do Serviço Público Municipal;
2. Exigir a negociação com os sindicatos, a informação e transparência de qualquer processo que envolva os trabalhadores e Serviços Municipais;
3. Reafirmar o direito inalienável do vínculo laboral dos trabalhadores ao Município;
4. Lutar contra o esvaziamento de atribuições de serviços da CML;
5. Lutar pela dotação adequada de recursos humanos, meios e equipamentos, e pela continuação da qualidade da prestação de serviço público, pelo Município, aos cidadãos e à cidade;
6. Exigir condições de Segurança e Saúde nos locais de trabalho;
7. Lutar pela implementação do horário por turnos para os trabalhadores do período diurno afetos à atividade na Garagem dos Olivais 3;
8. Lutar pelo pagamento do suplemento de trabalho noturno no respetivo trabalho extraordinário a todos os trabalhadores, nomeadamente no RSB;

9. Lutar, nas situações de acidentes de trabalho, pelo pagamento correspondente aos suplementos com desconto para a CGA e Segurança Social que sejam auferidos pelos trabalhadores, nomeadamente a prestação de trabalho extraordinário;
10. Lutar pelo pagamento da remuneração do período de férias como é paga em serviço efetivo nos serviços de prestação contínua;
11. Lutar contra o OE para 2014 e pelas funções sociais do Estado;
12. Lutar pela demissão do Governo;
13. Lutar contra a lei das 40 horas;
14. Lutar contra os cortes nos vencimentos, nas pensões, no subsídio de desemprego, no subsídio de doença e noutras prestações sociais;
15. Lutar contra o aumento de IRS nos Salários e nas pensões e contra o aumento dos descontos dos trabalhadores e aposentados para a ADSE;

Para os trabalhadores cujo horário de trabalho se inicie antes das 00h00 ou termine depois das 24h00, se a maior parte do seu período de trabalho coincidir com o período de tempo coberto por este pré-aviso, o mesmo começará a produzir efeitos a partir da hora em que deveriam entrar ao serviço e prolongará os seus efeitos até à hora em que deveriam terminar o trabalho.

Para os efeitos do disposto no art. 396º nº 3 do RCTFP, bem como no art. 534º nº 3 do Código do Trabalho, informa-se que os serviços mínimos são assegurados nos sectores referidos no art. 399º do RCTFP e no art. 537º do Código do Trabalho, de acordo com as regras já negociadas, ou que funcionem ininterruptamente 24 horas por dia, nos sete dias da semana, propondo-se, indicativamente, em termos de efetivos, um número nunca superior àquele que garanta o funcionamento aos Domingos, no turno da noite, durante a época normal das férias, **exceptuando-se os trabalhadores do Regimento de Sapadores Bombeiros em que os serviços mínimos são os constantes da proposta como segue:**

## Incêndios – IN

Locais isolados IN 1

{  
Ar livre  
Parque Florestais de Monsanto  
Queimada não autorizada

Locais públicos IN 2

{  
Centros Comerciais  
Escolas e similares  
Estabelecimentos administrativos  
Estabelecimentos bancários  
Estabelecimentos de saúde  
Estabelecimentos militares  
Hospitais e similares  
Hotéis e similares  
Lares e Infantários  
Locais de culto  
Monumentos  
Recintos de diversão  
Restaurantes e similares

Edifícios habitacionais IN 3

{  
Barracas devolutas  
Barracas habitadas  
Edifícios devolutos  
Habitações  
Princípio de incêndio habitações

Meios de Transporte IN 4

{  
Aéreos  
Automóveis  
Ferroviários  
Marítimos - Fluvial

Contentores do lixo IN 5

{  
Papeleiras  
Contentores do lixo  
Lixeiras

Outros incêndios IN 6

{  
Armazéns  
Depósitos  
Fábricas  
Oficinas  
Unidades Industriais

## Acidentes/ Salvamentos AS

Encerrados/ Soterrados AS 1

{  
Edifícios  
Elevadores  
Máquinas  
Obras

Inspecções de Emergência PR 2

{  
Condições de segurança  
Mau estado de conservação  
Ruína

## Inundações AG

Fluvial

## Explosões EX

{  
Centros Comerciais  
Edifícios  
Oficinas  
Outras  
Unidades de restauração  
Unidades industriais  
Veículos  
Via Pública

## Abertura de Portas AP

{  
Com fogão ligado  
Com esquecimento de panela ao lume  
Com pessoa que não responde à chamada  
Com pessoa no interior  
Com criança no interior

Meios de transporte AS 2

{  
Acidente de viação com encarcerados  
Acidentes em composições da CP  
Acidentes em composições do metropolitano  
Acidentes no Rio Tejo  
Retirar pessoas do rio

Salvamento de doentes AS 3

Conduções urgentes

## Perigos em infra-estruturas PI

Infra-estruturas eléctricas PI 1

Curto-circuitos

Infra-estruturas de gás PI 2

Fechar gás

Saneamento e Arruamentos PI 3

Limpeza de pavimento  
Apenas no âmbito da UCA

Substâncias Perigosas PI 4

{  
Biológicas  
Nucleares  
Químicas

## Derrocadas / Quedas DE

Infra-estruturas e terras DE 1

{  
Barracas em mau estado  
Derrocadas de construções  
Desabamento / aluimento de terras  
Desabamento / mau estado de muros  
Edifícios em mau estado  
Infra-estruturas aéreas

A obrigação da prestação dos serviços mínimos será assegurada sempre e só quando sejam insuficientes, para o efeito, os trabalhadores que não hajam aderido à greve.

### **Serviços mínimos, para o Aeroporto de Lisboa:**

1. Voos médicos.
2. Voos militares.
3. Voos que não se destinando ao Aeroporto de Lisboa, declarem necessidade de apoio por emergência de qualquer ordem.
4. Serão asseguradas as dotações mínimas estabelecidas para o destacamento do Aeroporto, 10 elementos.

Aos trabalhadores em prestação de serviços mínimos aplica-se o disposto no art. 401º do RCTFP, aprovado pela Lei 59/2008, com direito à remuneração, suplementos remuneratórios e subsídios que venceriam em prestação de trabalho.

Relativamente à segurança e manutenção das instalações a que também se referem o art. 396º nº 3 do RCTFP e o art. 534º nº 3 do Código do Trabalho propõe-se:

Nos serviços que não funcionam ininterruptamente ou que não correspondam a necessidades sociais impreteríveis, a segurança e manutenção do equipamento e instalações serão asseguradas nos mesmos moldes em que o são nos períodos de interrupção do funcionamento ou do encerramento;

Nos serviços que funcionam ininterruptamente e que correspondam a necessidades sociais impreteríveis, os serviços necessários à segurança e manutenção do equipamento e instalações serão assegurados no âmbito dos serviços mínimos.

Assim, informa-se que os referidos trabalhadores, independentemente do respectivo tipo de vínculo, se encontram em greve, tal como acima indicado, se outro motivo não declararem expressamente.

Com os melhores cumprimentos.

**Pel' A Direção do STML**

J. Vítor Reis

**Pel' A Direção do STAL**

Francisco Braz